



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O estaleiro abandonado a norte da Aldeia Avieira do Porto da Palha, no local conhecido como “Cais da Santinha”, tem atualmente seis embarcações de grande porte presas à margem, uma outra embarcação numa doca, e uma plataforma com uma máquina de grandes dimensões que era utilizada na trasfega de mercadorias.

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do CDS-PP que a empresa que utilizava o cais está insolvente, e que a pessoa a quem terá sido atribuída a responsabilidade de zelar pelo local, não tem capacidade para o fazer nas condições consideradas necessárias.

Nesta altura, algumas das esferas que deveriam estar presas aos batelões já se encontram à deriva no Tejo (conforme se pode ver nas fotos anexas), significando que tanto as amarrações como todos os restantes equipamentos se encontram deteriorados.

A degradação do estaleiro representa perigo ambiental e para a própria segurança de quem navega no Rio Tejo, no troço que atravessa o território da Azambuja, já que cada batelão tem cerca de 98 metros de comprimento por 18 de largura, e pesa cerca de 700 toneladas (vazio).

De acordo com informações recolhidas pelo GP CDS-PP, a situação terá sido apresentada ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente, aquando de uma visita à Azambuja, no início do ano, mas até à data não foi dada uma resposta conclusiva.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Ambiente, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento do abandono e degradação das embarcações existentes no estaleiro abandonado a norte da Aldeia Avieira do Porto da Palha, no local conhecido como “Cais da Santinha”?

2- O que está a ser planeado para evitar que as peças em causa se soltem e naveguem à deriva no Rio Tejo?

3- Qual é a dimensão real de perigo, caso isso aconteça?

4- Existe algum plano de contingência ou mitigação dos danos pensado para o “caos” que essa situação provocará?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 28 de Julho de 2017

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

FILIPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)